

Lucía Tennina, Mário Medeiros, Érica Peçanha e Ingrid Hapke. *Polifonias marginais*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2016.

Berlim, Buenos Aires, Campinas, São Paulo. Ciências Sociais e Teoria Literária. Dois continentes, três países e idiomas, quatro pesquisadores e seis trabalhos acadêmicos. Periferia, negritude, ativismo político e cultural, movimentações literárias. Polifonias marginais surge do encontro de estudiosos de diferentes percursos e motivações que se debruçaram sobre as chamadas literaturas negra, marginal e periférica, e agora expõem as entrevistas feitas em seus trabalhos individuais para além das páginas de suas teses. Um livro que apresenta múltiplos discursos. Escritores, rappers, poetas e organizadores de saraus, donos de bares onde acontecem recitais literários conversam, direta ou indiretamente, segundo temas distribuídos em quatro capítulos: “Sistema literário, ativismo político-cultural negro e periférico” (por Mário Medeiros), “Trajetórias, atuação e produção cultural” (por Érica Peçanha), “Das teorias periféricas” (por Ingrid Hapke) e “Saraus: poesia, gestão e território” (por Lucía Tennina). Um retrato polifônico do que sejam as literaturas negra, marginal e periférica hoje, à altura de suas importâncias.